

## A AMIZADE SOCIAL A LUZ DO PEQUENO PRÍNCIPE

### **Antônio Eudênis de Lima Soares**

Discente do Curso de Filosofia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

### **Daniel Bernardo da Silva**

Discente do Curso de Filosofia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

### **Daniel Silva Alencar**

Discente do Curso de Filosofia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

### **Diego Jeysson Diniz**

Discente do Curso de Filosofia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

### **Elias Roldão dos Santos Neto**

Discente do Curso de Filosofia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

### **Felipe dos Santos Sampaio**

Discente do Curso de Filosofia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

### **Francisco Rafael Feitosa Delmondes**

Discente do Curso de Filosofia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

### **Lucas Iarly Simões da Silva**

Discente do Curso de Filosofia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

### **Stânia Nágila Vasconcelos Carneiro**

Docente do Curso de Filosofia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: stanianagila@unicatolicaquixada.edu.br

## RESUMO

A amizade social emerge como um reflexo profundo do tecido social humano, enraizado na interconexão e na compreensão mútua entre os indivíduos mergulhados em uma análise reflexiva sobre as necessidades prementes da sociedade contemporânea, reconhecemos a diversidade de realidades que coexistem em nosso meio, abrangendo uma ampla gama de idades, experiências e circunstâncias. No contexto específico do Espaço da Misericórdia, onde nos propomos a trabalhar as atividades curriculares de extensão, encontramos pessoas enfrentando diversos desafios. A necessidade de promover a amizade social surge como uma resposta vital a essas realidades complexas e multifacetadas. Como podemos, então, promover a construção de autênticas amizades sociais neste contexto, inspirados pelas reflexões da obra "O Pequeno Príncipe"? Como enfrentar os vários desafios da contemporaneidade, caracterizados por conexões vazias e superficiais, para gerar abertura sincera ao outro, compreensibilidade e investimento emocional nas relações interpessoais? Como conscientizar o encanto do "cativar" e da entrega mútua, exemplificados na relação entre a Raposa e o Pequeno Príncipe, para fomentar a preciosidade do Alter Ego? Estas são questões essenciais que nortearão nosso trabalho no Espaço da Misericórdia, onde buscamos unir essas pessoas em uma rede de amizade social significativa e saudável. O trabalho tem como objetivo promover reflexões sobre as relações sociais à luz do livro "O Pequeno Príncipe", incentivando a construção de vínculos interpessoais autênticos e significativos, capazes de transcender as superficialidades da sociedade contemporânea e fortalecer o senso de pertencimento e solidariedade entre os envolvidos. No diálogo com as irmãs da Toca de Assis foram observadas algumas dificuldades: ajudas financeiras para manter o ambiente, doações e campanhas

alimentícias, além da escassez de doações de roupas masculinas. Diante desse desafio, o grupo, juntamente com as irmãs da Toca de Assis, à luz da temática presente na obra "O Pequeno Príncipe", buscaremos em conjunto, durante este ano de 2024, encontrar inspiração para cultivar uma abordagem baseada na empatia e na solidariedade, onde cada indivíduo é valorizado e suas necessidades são atendidas com dignidade e respeito. Assim, compreendemos que, em um mundo cada vez mais marcado pela individualidade e pela fragmentação social, a construção de laços de amizade torna-se essencial para promover a coesão e o bem-estar comunitário.

**Palavras-chave:** Amizade social. Atividade curricular de extensão. Relações interpessoais.